



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro
GABINETE PARLAMENTAR

02
A

Ao Plenário

Câmara Municipal de Bento Gonçalves

**CÂMARA MUNICIPAL DE
BENTO GONÇALVES**
PROCESSO Nº 87/2016

Requer a concessão de Portaria de Louvor e
Agradecimento à Associação dos Deficientes
Visuais de Bento Gonçalves - ADVBG

O Vereador LEOPOLDO BENATTI - PTB e demais Vereadores que abaixo
subscrevem o presente, com base no Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem
encaminhar para apreciação e deliberação desta Colenda Casa o presente Projeto de
Resolução, que concede Portaria de Louvor e Agradecimento à Associação dos Deficientes
Visuais de Bento Gonçalves - ADVBG

Pretende-se com este Projeto de Resolução, reconhecer os relevantes
serviços prestados por esta associação a este município.

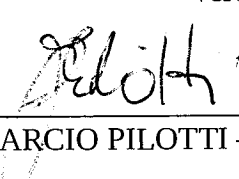
Na certeza de que nosso pedido merecera o seu pronto atendimento, desde
já agradecemos.

Neste termos,

Pede Deferimento.

Sala das Sessões Fernando Ferrari, aos onze dias do mês maio de dois mil e
dezesesseis.


Vereador LEOPOLDO BENATTI - PTB


Vereador MARCIO PILOTTI - PSDB


Vereadora NEILENE LUNELLI - PT



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

GABINETE PARLAMENTAR

03
2A

Vereadora MARLEN P. BALOTIN – PPS

Vereador VALDEMIR MARINI – PTB

Vereador CARLOS POZZA – PP

Vereador MARCOS BARBOSA – PRB

Vereador PAULO CAVALI – PTB

Vereador ADRIANO NUNES – PPS

Vereador CLEMENTE MIEZNIKOWSKI – PTB

Vereador GILMAR PESSUTTO – PSDB

Vereador ADELINO CAINELLI – PP

Vereador VALDECIR RUBBO – PTB

Vereador JOCELITO L. TONIETTO – PDT

Vereador VANDERLEI SANTOS – PP

Vereador MOISÉS SCUSSEL – PSDB

Vereador MOACIR CAMERINI – PDT



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro
GABINETE PARLAMENTAR

10

Departamento Legislativo - 16 mai 2016 11:39 003

PROJETO DE RESOLUÇÃO 10, DE 11 DE MAIO DE 2016.

Concessão de Portaria de Louvor e Agradecimento à
Associação dos Deficientes Visuais de Bento
Gonçalves - ADVBG

Art. 1º- É concedida Portaria de Louvor e Agradecimento à Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves - ADVBG, pelos relevantes serviços prestados a este município.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, aos onze dias do mês maio de dois mil e dezesseis.

Vereador Valdecir Rubbo

Presidente

Vereador Gilmar Pessutto

Vice-Presidente

Vereador Marcio Pilotti

1º Secretário

Vereador Paulo Roberto Cavalli

2º Secretário

ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE BENTO GONÇALVES - ADVBG

História da ADVBG

A motivação de um grupo de amigos para fortalecer a integração social e investir na educação, como ferramenta de transformação para os deficientes visuais, foi a semente que teve como fruto a Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves - ADVBG.

Em novembro de 1983 reuniu-se um grupo de amigos e conhecidos e nessa ocasião foi criado o Núcleo de Deficientes Visuais de Bento Gonçalves, ainda sem personalidade jurídica, para congregar os cegos e deficientes visuais do município de Bento Gonçalves.

A proposta foi ganhando força e a cada novo encontro o grupo ia crescendo, pois novos deficientes visuais apareciam para engajar-se na causa. Os encontros serviam como oportunidades para a discussão de problemas e dificuldades comuns aos participantes, mas as propostas de trabalho ainda estavam no campo das ideias.

O projeto de criação da entidade teve o apoio dos integrantes da Associação de Cegos do Rio Grande do Sul, desejosa de criar outras entidades congêneres pelo interior do Estado do Rio Grande do Sul. Assim os bento-gonçalvenses passaram a fazer contatos cada vez mais frequentes com a aquela entidade e isto os estimulou a participarem dos trabalhos que eram desenvolvidos em Porto Alegre.

01
22

Em 14 de maio de 1987 era oficialmente fundada a Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves - ADVBG, com a aprovação e registro de seu primeiro estatuto, tendo por objetivo a educação, a reabilitação, a formação profissional e a plena inclusão social da pessoa com deficiência visual.

Atualmente a ADVBG ultrapassa os 120 usuários.

Conquista da Sede Própria

A expansão do grupo trouxe a necessidade de buscar um espaço físico mais adequado para abrigar as reuniões. A primeira sede da ADVBG foi uma sala, cedida pela Paróquia Santo Antônio, tornando-se o ponto oficial dos encontros. A ADVBG teve uma melhoria significativa em sua estrutura quando transferiu sua sede para um espaço cedido pela Prefeitura Municipal e passou a contar com uma linha telefônica, o que facilitou outros contatos e impulsionou os trabalhos. Permaneceu neste local por aproximadamente cinco anos.

Nesse período a ADVBG ampliou sua atuação como entidade, participando de congressos e filiando-se a outras entidades congêneres em âmbito estadual e federal.

A junção entre a necessidade e oportunidade resultou na aquisição da primeira sala comercial da ADVBG, no final de 1991, no Edifício Galeria Central, onde, por vários anos, funcionou o setor de apoio pedagógico.

UN
7/10

Um ano e meio depois a ADVBG investiu na aquisição de sua segunda sala comercial, no Edifício Comercial Cainelli, onde até hoje está sua sede.

Aposta na Educação

A proposta educacional da ADVBG ganhou força com a criação da Sala de Recursos, junto à Escola Estadual General Bento Gonçalves da Silva, na década de 1990, e com cursos que habilitaram professoras para trabalhar com cegos, Neste mesmo período a ADVBG iniciou seus contatos com a ONCE - Organização Nacional de Cegos da Espanha e passou a desenvolver projetos em parceria com aquela organização internacional.

Como consequência deste apoio internacional foi possível a compra do primeiro computador, assim como de material de gravação, bengalas, fitas cassete e uma série de outros equipamentos.

A primeira impressora Braille Blaser foi adquirida com recursos provenientes da DKBW, outra instituição internacional, com sede na Alemanha.

Mais uma parceria importante foi firmada com a Souza Cruz e com a Fundação Maurício Sirotski, que possibilitou a aquisição de uma impressora de maior porte, para livros em braille.

Com a conquista dos equipamentos a instituição pode direcionar sua atuação cada vez mais para a área educacional,

apostando nisto como instrumento modificador da realidade de seus associados.

O envolvimento e o trabalho de professoras que passaram pela ADVBG rendeu a entidade dois troféus "Destaque" pelos serviços prestados.

A conquista de todos os resultados positivos é fruto do trabalho sério e da dedicação de um grupo de pessoas, com o auxílio de muitos colaboradores anônimos, que acreditaram e contribuíram com nossa causa.

Desde o ano de 2000 a ADVBG passou a atender, também, crianças com deficiências múltiplas, além da deficiência visual, oferecendo-lhes estimulação do resíduo visual e até a presente data desenvolve oficinas de equoterapia, hidroterapia e fonoaudiologia para este público.

A equipe técnica da ADVBG é composta por fonoaudióloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, psicóloga, duas monitoras, instrutor de informática, todos remunerados pela entidade e uma psicopedagoga voluntária.

Aos usuários são ofertados os serviços de psicologia, serviço social, oficina de informática, além de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia para crianças e adolescentes com múltiplas deficiências, passeios, Grupo de Convivência e Grupo de Defesa e Garantia de Direitos.

Financeiramente a ADVBG se mantém com recursos financeiros de projetos sociais e com doações da comunidade.

Atualmente a entidade é presidida pelo Sr. Rogério Francisco Trucolo.